

Artigo

Honras a Hebe Marinho

Publicado: 04/05/2023

Daladier Pessoa Cunha Lima - Reitor do UNI-RN

“Feliz de quem atravessa a vida inteira tendo mil motivos para viver.” Esta frase marca as palavras da família, principalmente dos descendentes do casal Hebe e Oscar, na celebração das nove décadas de vida de Hebe Marinho Nogueira Fernandes. Da união de Oscar e Hebe, nasceram 4 filhos, Ricardo, Rodrigo, Ilce e Gustavo, aos quais mais tarde se juntou Hebinha, e deles, 13 netos e 5 bisnetos. Todos lindos, já que, tal como a própria Hebe diz, ela nunca se ocupou de ter filhos, netos e bisnetos feios. É essa descendência que, hoje, celebra os 90 anos bem-vividos de Hebe, tendo ao lado uma legião de amigos formados ao longo do tempo e nos diversos lugares e funções que contaram com as benesses de sua honrosa presença, cheia de amor por uma nobre causa.

A FARN, instituição acadêmica precursora do UNI-RN, iniciou suas atividades em 1999, com quatro cursos, inclusive o curso de Direito. Tive o cuidado e a sorte de encontrar grandes nomes que garantiram o êxito do projeto. Dois ilustres nomes de professores da UFRN se destacam nessa missão vitoriosa de organizar e de coordenar esse novel curso de Direito: o Professor Giuseppi Costa e a Prof^a Hebe Marinho Nogueira Fernandes. O primeiro para montar o Projeto Pedagógico, as disciplinas e seus professores; a segunda, para ser a coordenadora das amplas funções acadêmicas. Em dezembro de 2019, a FARN, já transformada em UNI-RN, Centro Universitário do RN, celebrou 20 anos do seu exitoso Curso de Direito, ocasião em que foram prestadas devidas homenagens à Professora Hebe Marinho e ao Professor Giusepi Costa, quando ambos receberam uma placa com os dizeres alusivos às suas respectivas funções: “O Centro Universitário do RN, UNI-RN, nos 20 anos do Curso de Direito, homenageia a Professora Hebe Marinho Nogueira Fernandes pela dedicação, competência e por relevantes serviços prestados à FARN/UNI-RN, na condição de primeira coordenadora do referido curso. Natal, 05 de dezembro de 2019, assina o Reitor. Em suas palavras de agradecimento, a prof^a Hebe Marinho destacou que estava emocionada por retornar à Instituição onde foi muito feliz. O Presidente da Liga de Ensino do RN, Dr. Manoel de Medeiros Brito, prestigiou a solenidade.

Hebe Marinho integrou a primeira turma da recém-criada Faculdade de Direito de Natal, que veio a compor o Curso de Direito da UFRN. Em seu primeiro vestibular, foram 105 candidatos para 45 vagas, mas somente 36 lograram êxito. Entre eles, vários nomes que se destacaram nas atividades jurídicas e culturais de Natal e do RN: Berillo Wanderley, José Daniel Diniz, Carlos Antônio Varela Barca, Eider Furtado, Hebe Marinho, Ivan Maciel de Andrade, Arnaldo Arsênio de Azevêdo. Em 1959, ocorreu a primeira solenidade de colação de grau, sendo o paraninfo o Prof. Edgar Barbosa, o patrono foi Clóvis Bevilaqua, no ano do centenário do seu nascimento, o orador foi o concluinte Arnaldo Arsênio de Azevedo, e o aluno laureado foi o bacharelando Ivan Maciel de Andrade.

Hebe Marinho Nogueira Fernandes é a filha primogênita do casal Djalma Aranha Marinho e Celina. Djalma foi defensor das liberdades. Destaca-se seu destemor ao Governo Militar, e famoso é o seu discurso na Câmara dos Deputados, em oposição ao Governo, que queria processar o Dep. Márcio Moreira Alves, da oposição. Apesar de ser do partido que apoiava o Governo, Djalma Marinho foi leal às suas convicções democráticas e citou, em seu discurso, palavras do dramaturgo espanhol Calderón de La Barca: “Ao Rei, tudo, menos a honra”.

Na Faculdade de Direito de Natal, Hebe Marinho graduou-se em 1959, ao lado de tantos amigos e da irmã Tânia Marinho. Em 1972, concluiu Hebe o Mestrado em Direito Civil na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e, em 1981, concluiu o Doutorado em Direito do Trabalho na Universidade Paris-Sorbonne.

Procurei uma frase que fosse a síntese do meu pensamento sobre a pessoa a quem presto honras nesta página, e que tivesse total integração com a figura humana da querida amiga Hebe Marinho Nogueira Fernandes. Eis a frase: “Plantei o amor em mim, para que eu pudesse florescer”.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.